



Economia brasileira no 3º trimestre de 2024 sob a Ótica da produção



11 3251.0669
11 3253.1864



institucional@cebrasse.org.br
www.cebrasse.org.br



Rua Baronesa de Bela Vista, 411
Vila Congonhas, conj. 304 e 305
São Paulo - SP - CEP 04612-001

A economia brasileira no 3º trimestre de 2024 em relação ao 2º trimestre de 2024

O PIB brasileiro cresceu 0,9% no 3º trimestre de 2024 em relação ao 2º trimestre de 2024. A tabela 1 aponta recuo na **Agropecuária** (-0,9%) e avanços na **Indústria** (+0,6%) e nos **Serviços** (+0,9%).

Na **Indústria** houve alta nas Indústrias de transformação (+1,3%) e recuos na Construção (-1,7%), Eletricidade e gás, água e esgoto e gestão de resíduos (-1,4%) e Indústrias extrativas (-0,3%).

Nos **Serviços** cresceram Informação e comunicação (+2,1%), **Outras atividades de serviços**¹ (+1,7%), subsetor que concentra a representatividade da **CEBRASSE**, Atividades financeiras e de seguros (+1,5%), Atividades imobiliárias (+1,0%), Comércio (+0,8%), Transporte, armazenagem e correio (+0,6%) e Administração pública (+0,5%).

Tabela 1 - Variação percentual no 3º trimestre 2024 em relação ao 2º trimestre 2024	
Setores e subsetores	Variação percentual
Agropecuária - total	-0,9
Indústria - total	0,6
Indústrias extrativas	-0,3
Indústrias de transformação	1,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	-1,4
Construção	-1,7
Serviços - total	0,9
Comércio	0,8
Transporte, armazenagem e correio	0,6
Informação e comunicação	2,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,5
Atividades imobiliárias	1,0
Outras atividades de serviços ¹	1,7
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0,5
PIB	0,9

¹Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

A economia brasileira no 3º trimestre de 2024 em relação ao 3º trimestre de 2023

Em relação ao 3º trimestre de 2024 comparado com o 3º trimestre de 2023 a tabela 2 aponta avanço de 4,0% no PIB e de 6,4% na arrecadação de impostos sobre produtos.

O comparativo do período mostra recuo do PIB na **Agropecuária** (-0,8%) e avanços na **Indústria** (+3,6%) e nos **Serviços** (+4,1%).

Na **Agropecuária** houve contribuição positiva das atividades Pecuária e Produção florestal, mas culturas com safra relevante no terceiro trimestre do ano apresentaram recuo na produção, tais como: laranja (-14,9%), milho (-11,9%) e cana de açúcar (-1,2%). Cresceram as estimativas das safras de algodão (+14,5%), trigo (+5,3%) e café (+0,3%).

Na **Indústria** cresceram Construção (+5,7%), Indústrias de transformação (+4,2%), influenciada pela produção de veículos, de equipamentos de transportes, de móveis e de produtos químicos, e Eletricidade e gás, água e esgoto e gestão de resíduos (+3,7%), favorecido pelo maior consumo de eletricidade. Houve recuo apenas nas Indústrias extrativas (-1,0%), decorrente da redução na produção de petróleo e gás.

Nos **Serviços** avançaram todos os subsetores: Informação e comunicação (+7,8%), **Outras atividades de serviços**² (+6,4%), segmento que concentra a representatividade da **CEBRASSE**, Atividades financeiras e de seguros (+5,1%), Comércio (+3,9%), Atividades imobiliárias (+3,1%), Transporte, armazenagem e correio (+2,5%) e Administração pública (+1,7%).

Tabela 2 - Variação percentual no 3º trimestre 2024 em relação ao 3º trimestre 2023

²Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Setores e subsetores	Variação percentual
Agropecuária - total	-0,8
Indústria - total	3,6
Indústrias extrativas	-1,0
Indústrias de transformação	4,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	3,7
Construção	5,7
Serviços - total	4,1
Comércio	3,9
Transporte, armazenagem e correio	2,5
Informação e comunicação	7,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,1
Atividades imobiliárias	3,1
Outras atividades de serviços ¹	6,4
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	1,7
Impostos sobre produtos ²	6,4
PIB	4,0

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

2-ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI e outros.

A economia brasileira nos quatro trimestres encerrados em julho-agosto-setembro de 2024 em relação ao mesmo período imediatamente anterior

Nos quatro trimestres encerrados em julho-agosto-setembro de 2024 em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores o PIB acumulado avançou 3,1% e o montante de impostos sobre produtos cresceu 4,2%, conforme aponta a tabela 3.

A **Agropecuária** recuou (-2,9%) e cresceram a **Indústria** (+3,4%) e os **Serviços** (+3,4%).

Na **Indústria** cresceram Eletricidade e gás, água e esgoto e gestão de resíduos (+7,1%), Indústrias extrativas (+4,2%), Construção (+3,3%) e Indústrias de transformação (+2,3%).

Nos **Serviços** ocorreram resultados positivos em todos os segmentos: Atividades financeiras e de seguros (+5,2%), **Outras atividades de serviços**³ (+4,9%), subsetor que concentra a representatividade da **CEBRASSE**, Informação e comunicação (+4,6%), Atividades imobiliárias (+3,4%) Comércio (+2,6%), Administração pública (+1,8%) e Transporte, armazenagem e correio (+0,7%).

Tabela 3 - Variação percentual nos últimos 4 trimestres encerrados em julho-agosto-setembro de 2024 em relação ao mesmo período anterior	
Setores e subsetores	Variação percentual
Agropecuária – total	-2,9
Indústria – total	3,4
Indústrias extrativas	4,2
Indústrias de transformação	2,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	7,1
Construção	3,3
Serviços - total	3,4
Comércio	2,6
Transporte, armazenagem e correio	0,7
Informação e comunicação	4,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,2
Atividades imobiliárias	3,4
Outras atividades de serviços ¹	4,9
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	1,8
Impostos sobre produtos ²	4,2
PIB	3,1

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

2-ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI e outros.

³Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Resumo

No 3º trimestre de 2024, o PIB brasileiro cresceu 0,9% na margem (comparação com o 2º trimestre de 2024), avançou 4,0% na medição interanual (comparação com o 3º trimestre de 2023) e teve variação positiva de 3,1% no cálculo anualizado (quatro trimestres encerrados em julho-agosto-setembro comparado com o mesmo período imediatamente anterior).

A **Agropecuária** recuou 0,9% na margem e 0,8% na medição interanual. No cálculo anualizado o setor teve variação negativa de 2,9%.

A **Indústria** teve crescimento de 0,6% na margem, de 3,6% na medição interanual e de 3,4% na avaliação anual. O agregado do setor vem registrando resultados anualizados (quatro trimestres) positivos devido aos bons desempenhos dos setores elétrico e de extração mineral, conforme aponta a tabela do anexo.

O setor de **Serviços** teve variação positiva de 0,9% na margem, de 4,1% na medição interanual e de 3,4% no cálculo anualizado. O desempenho do setor tem sido puxado principalmente pelas Atividades financeiras e de seguros, Atividades Imobiliárias e **Outras atividades de serviços**⁴, conforme aponta a tabela do anexo.

No segmento de serviços o subsetor **Outras atividades de serviços**⁴, onde se concentra a representatividade da **CEBRASSE**, teve crescimento de 1,7% na margem, de 6,4% na medição interanual e de 4,9% no cômputo anualizado.

⁴Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Anexo

Evolução da variação percentual acumulada em quatro trimestres em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores (cômputo anualizado)				
Setores e subsetores	Variação percentual			
	4º trimestre 2023	1º trimestre 2024	2º trimestre 2024	3º trimestre 2024
Agropecuária - total	16,3	6,2	-0,7	-2,9
Indústria - total	1,7	2,0	2,8	3,4
Indústrias extrativas	9,2	8,5	6,6	4,2
Indústrias de transformação	-1,3	-0,6	0,9	2,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	5,8	5,9	7,5	7,1
Construção	-0,3	-0,2	0,7	3,3
Serviços - total	2,8	2,8	2,9	3,4
Comércio	0,8	1,1	1,8	2,6
Transporte, armazenagem e correio	2,4	1,3	0,4	0,7
Informação e comunicação	2,9	2,7	3,0	4,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,5	6,7	5,8	5,2
Atividades imobiliárias	3,0	3,3	3,5	3,4
Outras atividades de serviços ¹	3,4	3,3	3,8	4,9
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	1,6	2,1	1,8	1,8
Impostos sobre produtos ²	2,3	2,3	2,9	4,2
PIB	3,2	2,8	2,7	3,1

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

2-ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI e outros.